

ESPORTES

SUPERLIGA Clube do Triângulo Mineiro concretiza boa temporada, encerra sina de vices para o rival Minas e fatura o bi

Deu Praia em Uberlândia

DANILO QUEIROZ

O voleibol feminino brasileiro tem um novo time no topo. Após quatro anos de domínio absoluto do Minas, o Praia saiu da fila, acabou com a sina de vice-campeão diante do rival e conquistou o bicampeonato da Superliga. O triunfo veio em casa. Ontem, no ginásio do Sabiazinho, o time de Uberlândia fez bom uso da força da torcida, imprimiu qualidade e ritmo em quadra e venceu por sonoros 3 sets a 0, parciais 25 a 22, 25 a 22 e 26 a 24.

Conquistar o título da Superliga sempre foi sinônimo de perseverança para a equipe do Triângulo Mineiro. Antes de levantar a primeira taça, na temporada 2017/2018, o Praia Clube amargou um vice-campeonato e um terceiro lugar nas edições anteriores. Antes da nova conquista, perdeu três finais em sequência para o Minas, clube de Belo Horizonte com quem protagoniza uma das principais rivalidades recentes do voleibol nacional.

Eleita a melhor jogadora da final, com direito a ganhar o tradicional Troféu VivaVôlei, a levantadora Claudinha viveu todo o processo de altos e baixos com a camisa do Praia Clube e ressaltou a importância da caminhada na concretização da conquista. "O voleibol é feito para passar alegria. Nós não gostamos de perder, mas a derrota faz parte do processo. Sempre acreditamos e ganhar uma

final de Superliga não é fácil. Essa reta final foi muito especial. De todas as finais que disputei, essa foi diferente. O time estava leve e confiante. Conseguimos colocar em prática em uma final o que treinamos o ano inteiro", destacou.

Melhor time do país durante toda a temporada, o clube de Uberlândia ditou o ritmo da partida quando necessário e segurou as tentativas de reação do Minas a cada set. "Foi um jogo de altos e baixos e as duas equipes alternaram bastante. Nosso time conseguiu segurar a pressão nos momentos de dificuldade, o que faltou nos últimos três anos. O nosso mental estava mais forte e o time entendeu a importância da coletividade. Esses foram fatores fundamentais para o título", avaliou o técnico Paulo Coco.

Referência da equipe desde o título da temporada 2018-19, a central Carol, vice-campeã mundial com a camisa da Seleção Brasileira em 2022, foi outra a celebrar o fim da fila do Praia Clube diante do rival. "Fechar essa temporada com o título é muito especial. Esse é um grupo de muita entrega e esse ano não foi diferente. O time todo estava confiante e acreditando o tempo todo", pontuou.

Mas por que praia?

Sempre quando chega ao topo em alguma conquista nacional ou internacional, o time faz, literalmente, dar Praia em

Eliezes Esportes/Divulgação/CBV



Praia Clube vinha de três vices diante do rival Minas. Em casa, conseguiu imprimir o ritmo e ser campeão

"De todas as finais que disputei, essa foi diferente. O time estava leve e confiante. Conseguimos colocar em prática o que treinamos"

Claudinha,
Levantadora do Praia Clube

Uberlândia, uma cidade mineira localizada a 663km do mar. Mas também atira a curiosidade dos torcedores mais distantes sobre o motivo do batismo da equipe com tal nome. Fundada nos anos 1930, a agremiação de prática de vários esportes tem uma relação de proximidade com o rio Uberabinha.

Naquele período, o local era utilizado para a prática de natação por um grupo de moradores da cidade e contava com uma característica praia de cascalho. A curiosa relação fez o fiscal federal José Victor sugerir o batismo do clube a denominação. A ideia pegou e o clube logo se tornou patrimônio dos uberlandenses. Hoje, mais uma vez, amplia o sucesso da própria história ao chegar pela segunda vez no topo do torneio de vôlei mais importante do Brasil.

GINÁSTICA RÍTMICA

Brasil conquista ouro inédito em Portugal

A ginástica rítmica brasileira protagonizou, ontem, mais uma conquista inédita. O conjunto formado por Duda Arakaki, Nicole Pircio, Giovanna Silva, Victória Borges e Sofia Madeira faturou a primeira medalha de ouro do país em uma etapa da FIG World Challenge Cup, a Copa do Mundo da modalidade, em Portimão, Portugal. O feito foi concretizado em apresentação irretocável com nota 34.600.

Diante da tradição de outros países, o quinteto brasileiro não iniciou a final entre os favoritos. Porém, sem a pressão por um grande resultado, as meninas lideradas pela técnica Camila Ferezin se sentiram à vontade e fizeram uma grande sob o som da música *I Wanna Dance With Somebody*, clássico de Whitney Houston.

"Estamos muito felizes por toda a trajetória. Não competimos bem no geral, o que abalou o grupo, porque treinamos muito e, mesmo assim, apresenta-

mos falhas. Disse às atletas que a final do conjunto simples era a nossa última chance. Era como um leão caçando na savana. Ou abatíamos uma presa, ou morreríamos de fome. Certamente, esse resultado vai fortalecer a confiança de todas, para nos mantermos firmes nessa caminhada", avaliou Camila Ferezin.

A apresentação praticamente cravada do Brasil superou as da Espanha (34.450) e a da Itália (33.800). Favoritas ao ouro, as italianas cometeram, no entanto, um erro visível no final da série e não conseguiram fazer frente ao desempenho brasileiro. A conquista verde-amarela premiou a força de vontade da equipe. Nos últimos dias, o jovem grupo enfrentou uma série de dificuldades antes de competir pelo ouro.

Chegar a Portugal, inclusive, foi uma verdadeira saga. Devido ao cancelamento de vários voos da TAP, em razão de uma

Divulgação/CBG



Equipe passou perrengue na viagem, mas foi recompensada com pódio

greve, o grupo brasileiro precisou de quatro dias para cumprir o percurso. Primeiro, viajou de carro de Aracaju até Salvador; foi de avião até São Paulo. De lá, as atletas pegaram outro voo até Amsterdã. Da Holanda, seguiram até Lisboa, mas perderam a conexão para Faro. Embarcaram somente no dia seguinte.

"Normalmente, chegamos

com antecedência e realizamos treinos no local da competição, para adaptação. Fizemos alguns alongamentos e treinamentos preventivos em aeroportos para não termos problemas. Toda essa dificuldade deu um sabor ainda mais gostoso à conquista, e passar por cima de tudo isso torna a gente ainda mais forte", vibrou Camila. (DQ)

FÓRMULA 1

Verstappen escala o grid e vence em Miami

Max Verstappen largou em nono lugar, ontem, no GP de Miami de Fórmula 1, mas não teve problemas para ganhar posições rapidamente e vencer. A disputa que exigiu mais do holandês foi com Sergio Pérez, companheiro de Red Bull e pole position da etapa, que terminou em segundo. Fernando Alonso foi o terceiro.

Pérez entrou na pista podendo roubar a liderança de Verstappen no Mundial de Pilotos. Durante a corrida, perdeu o primeiro lugar para o parceiro ao entrar nos boxes, na volta 21. Recuperou a posição na volta 45, quando o holandês, que correu a maior parte da prova com pneus duros, finalmente parou.

A troca, conduzida de forma lenta pela equipe, colocou o mexicano em primeiro, mas Verstappen voltou sedento dos boxes e fez uma ultrapassagem aberta para assumir a ponta nas voltas finais. "Corrida muito boa. Conse-

Getty Images via AFP



Holandês largou em nono, mas conseguiu terminar na frente

gui ir muito longe com pneu duro, isso fez a diferença. No final, foi uma boa briga com o Checo.", afirmou o atual campeão.

A distância entre os dois pilotos da Red Bull no Mundial, antes de seis pontos, agora é de 14. Verstappen lidera a classificação com 119 contra 105 de Pérez. O nome mais perto da dupla no momento é o de Fernando Alonso, dono de 75 pontos e terceiro colocado na disputa em solo americano.

TÊNIS

Bia Haddad e Victoria Azarenka faturam o WTA 1000 de Madri

Um dia para comemorar. A brasileira Bia Haddad e a belarussa Victoria Azarenka conquistaram o WTA 1000 de Madri, ontem. O triunfo por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/4, foi sobre a dupla formada pelas americanas Jessica Pegula e Coco Gauff, em uma hora e seis minutos de partida.

O feito levou a brasileira, número 1 do país, ao top 10 do ranking mundial de duplas. Ela conquistou, ainda, o primeiro título de nível 1000 da carreira, recuperando-se do vice-campeonato, também nas duplas, em Indian Wells. Victoria Azarenka, por sua vez, levantou o nono troféu da categoria.

"Muito feliz pelo título e pelo

top 10 de duplas, mas mais ainda por como atuei. Consegui me impor nos momentos importantes. Estou bastante contente em como encarei as partidas durante toda a semana. Muito bom também aprender e compartilhar essas semanas com a Vika, que é uma jogadora grande que tem uma mentalidade muito bacana e uma atitude muito legal nos momentos importantes da partida", vibrou Bia.

Jéssica Pegula é a terceira do ranking do WTA, enquanto Coco Gauff é a quarta. Esse retrospecto deu à dupla o favoritismo na briga pelo troféu. Porém, tudo mudou quando a partida começou. Bia Haddad e Victoria Aza-

WTA/Divulgação



Brasileira e belarussa vão jogar, agora, torneios de Roma e Roland Garros

renka fizeram uma partida de altíssimo nível. A dupla teve alto índice de aproveitamento nos saques e nas devoluções.

No masculino individual, Carlos Alcaraz tornou-se bicampeão

ao superar o alemão Jan-Lennard Struff. O fenômeno espanhol de 20 anos recém-completados garantiu a conquista com um triunfo por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 3/6 e 6/3.

FUTEBOL FEMININO

Real Brasília ganha e sai do Z-4

O Real Brasília está mais aliviado na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, o time não teve tanta facilidade diante do lanterna Ceará, mas conseguiu a vitória, de virada, por 2 x 1 — com direito ao gol 300 da história do clube — e deixou a zona de rebaixamento da competição nacional.

Como o Athletico-PR, primeiro adversário direto na luta contra a queda, havia perdido na sexta-feira, as Leões do Planalto precisavam de qualquer triunfo para subirem uma posição na tabela. O jogo no Defelê ficou zerado no primeiro tempo e se complicou no segundo, quando Rebeca pós o Ceará à frente. Solução da técnica Camilla Orlando, vinda do banco de reservas, Maria Dias marcou

duas vezes e garantiu a virada.

"A vitória é muito importante. A gente estava precisando desses três pontos. Fico muito feliz de sair do banco para fazer os dois gols e ajudar a equipe. Isso é fruto de muito trabalho. Dedico o gol 300 ao time, a minha família e a todos que estiveram no estádio torcendo por nós", vibrou a camisa 17 do Real Brasília.

Na Série A2, o Minas Brasília empatou fora de casa com o Fluminense, por 1 x 1, enquanto o Cresspom foi goleado pelo Botafogo: 7 x 0. Na A3, o Capital iniciou o mata-mata com o Uberlândia e ficou na igualdade de 1 x 1. Com isso, a Coruja vai precisar ganhar fora de casa, no próximo sábado, para manter vivo o sonho de acesso. (DQ)